

A RETIRADA DA LAGUNA / 1871

Tradução de SALVADOR DE MIRANDA

1874

“Impresso no original francez, por ordem do S. Ex. o Sr. visconde do Rio Branco, traduzido e reimpresso no idioma pátrio por ordem de S. Ex. o Sr. Senador João José de Oliveira Junqueira, ministro da guerra”

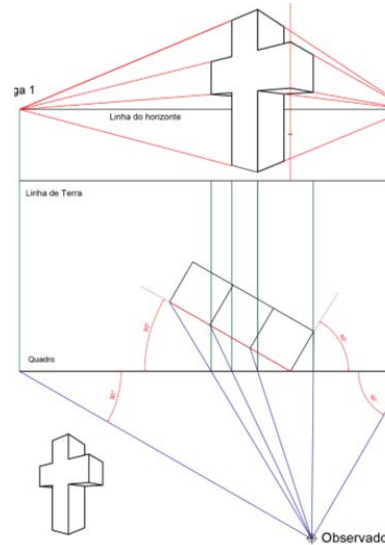
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/221688>

ESCORÇO DO LIVRO *A RETIRADA DA LAGUNA* - 1871

Visconde Taunay

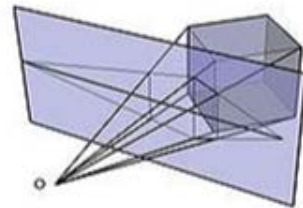
Diferença entre Escorço e Resumo

escorço ou resumo: Imagens



imagens de

Escorço



imagens de

Resumo



<https://www.dicionarioinformal.com.br>

Observar de fora (perspectiva) x observar de dentro (resumir)
Visão do pesquisador x visão do autor

> PALAVRAS RELACIONADAS COM «ESCORÇO»

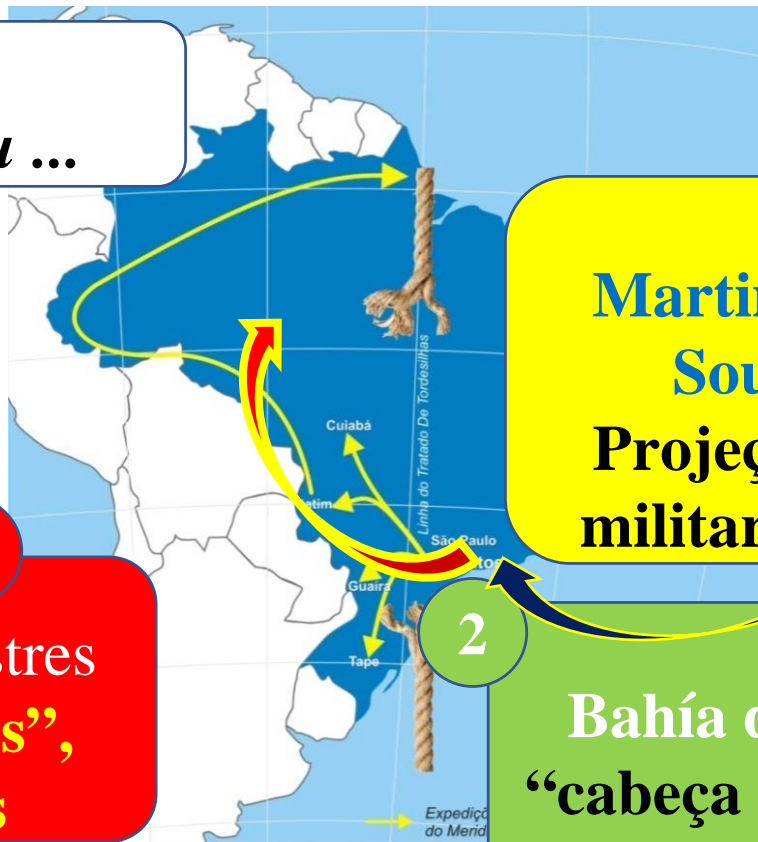


Aspectos históricos

O poder militar no período colonial

BRASIL...

Foi assim que tudo começou ...



Martim Afonso de Souza / 1532
Projeção do poder militar pelos mares



Operações terrestres
– “Bandeirantes”,
os pioneiros

Bahía de Santos
“cabeça de praia”*

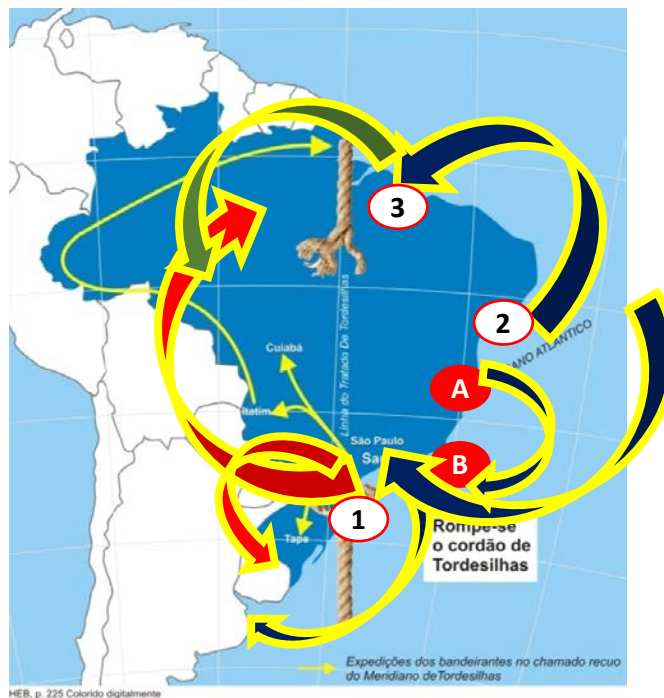
* Intercambio das operações: marítimas / terrestres

Martim Afonso mandou reconhecer o litoral, da Foz do Amazonas à Foz do Rio da Prata, sem ocupa-las.

*Foi assim que tudo
começou ...*

**... e prosseguiu por outros polos de
irradiação marítima e terrestre**

**Portos de
irradiação
geográfica:**
1_Santos,
2_Recife e
3_Belém



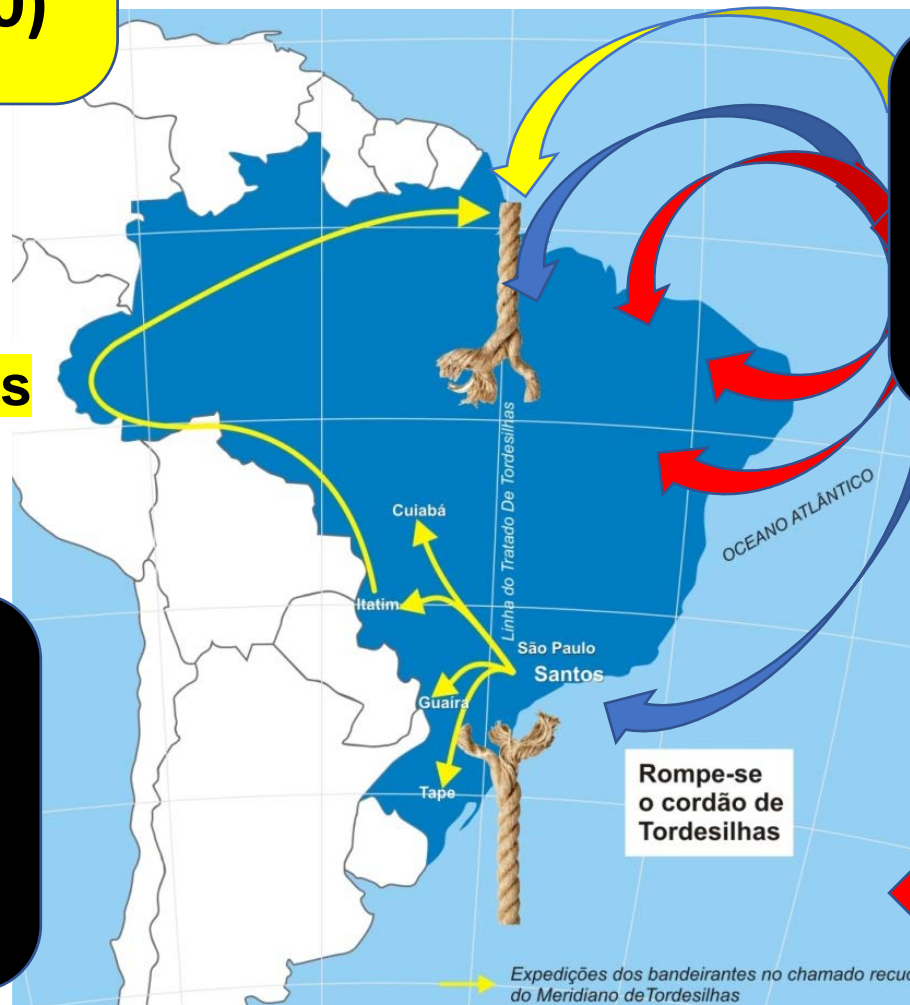
**Polos de ações
políticas:**
A_Salvador e
B_Rio de
Janeiro

Consequências da união das coroas ibéricas (1580/1640)

Bandeiras de Limites

Por TERRA, rompe-se o "cordão de Tordesilha"

No MAR, invasões e ameaças às "cabeças de praia"



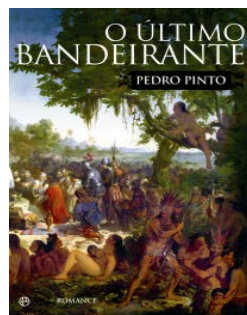
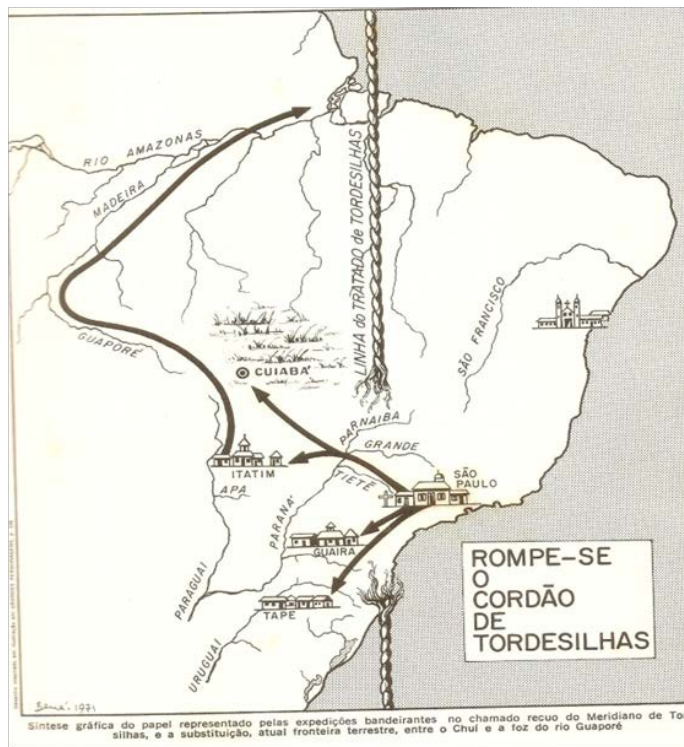
Inglese

Franceses

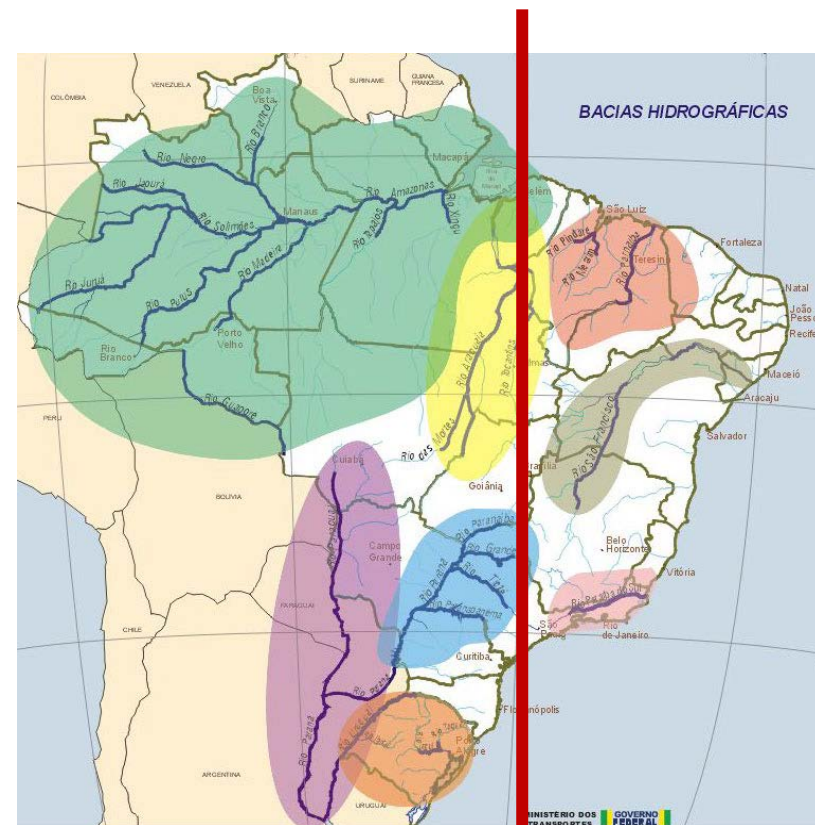
Holandeses

No período de união das coroas ibéricas (1580 / 1640)

BRASIL colônia avançou para o Oeste,
muito além da linha imaginária de Tordesilhas



Raposo Tavares
O último bandeirante
(1598-1658)
reconhecimento
da chamada
“ilha Brasil”



MARQUÊS DE POMBAL

- 1678 -Colônia de Sacramento

X (intercâmbio)

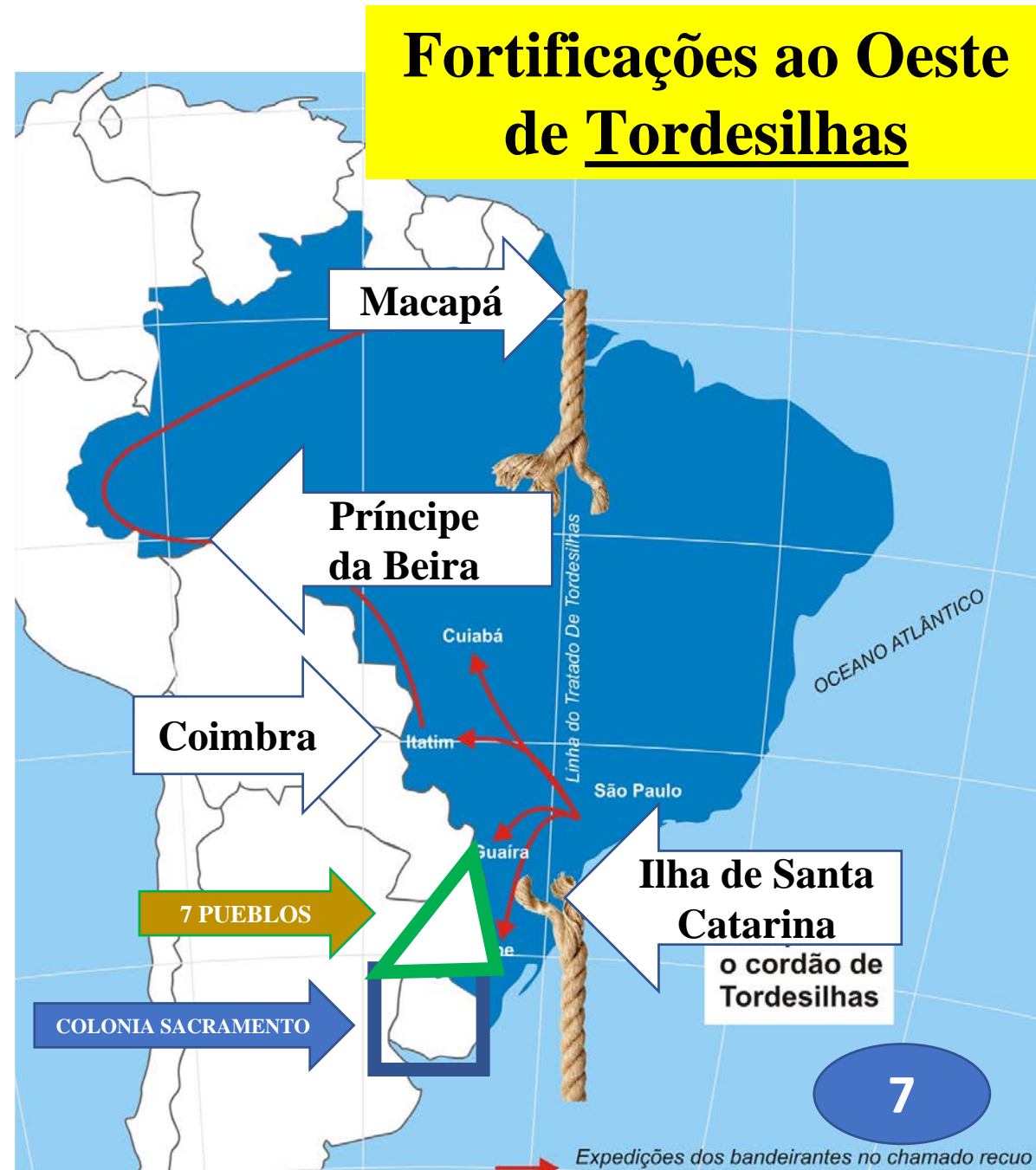
1737 – 7 Pueblos de las Misiones

1740 - Fortificações Sta Catarina:
Anhatomirim e Ratoes

- 1750 - Tratado de Madrid

- 1764 / 1776 – Fortificações:
Macapá (1764), Coimbra (1765)
e Príncipe da Beira (1776)

Confirmação do “uti posidetis”
origem no Direito Romano





Bené 1971

HEB, p. 325 Colorido digitalmente

**Uma das consequências:
1753 / 1759: ‘Guerra
Guaranítica’ contra tropas
espanholas e portuguesas,
por não aceitarem os limites
do Tratado de Madri.**

**•1759 - Expulsão dos
Jesuítas**

**•1777 – Tratado de Santo
Ildefonso: Consolida as
nações da Bacia do Prata**

Reflexos sobre a consolidação das nações da Bacia do Prata / (3º quartil do Séc XIX)

Guerra do Paraguai: 1864 / 1870

Historiografias: Tradicional (megalomania de Solano Lopes)

Revisionista (modelo autóctone nativo)

Nova historiografia (reações ao desmonte do Vice-Reino do Rio da Prata)

Disputas pela fixação das fronteiras

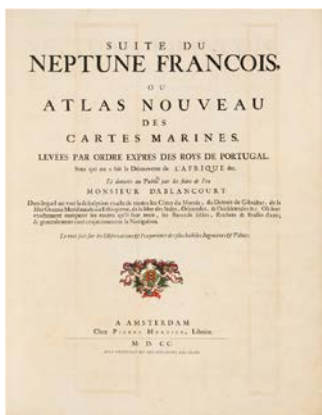
- **Argentina** (Entre Rios e Corrientes) – Uruguai (Blacos x **Colorados**) – Brasil (garantir a navegação na bacia platina e consolidar sua fronteira ao Sul)
- **Brasil** intervém no **Uruguai** (set 1864), com apoio da Argentina e desagrade o Paraguai
- **Paraguai** aprisiona o navio Marques de Olinda e invade o território argentino para alcançar o Uruguai e Rio Grande do Sul (7 Povos das Missões)

Barão do Rio Branco (1845 / 1912).

Consolida as Fronteiras do Brasil – base => Tratado de Madrid 1750

“Empreendeu negociações com outros países e assinou diversos tratados com a **Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Uruguai, Argentina e Guiana Holandesa** definiram os contornos do território brasileiro”.

Fonte: https://www.ebiografia.com/barao_riobranco/



Mapa "Gerard Mercator, America Meridionalis", que estará presente na obra "O Desenho do Brasil no Teatro do Mundo"



IBGE, p. 325 Coleção de Mapas

Fotomontagem Atlas 0168 / 1700 VHM/Iphan

1752 Limiers Atlas DELISLE map SOUTH AMERICA - Amerique Meridionale - De Lisle

INVASÃO DO MATO GROSSO (dez

1864 Força Naval: 15/12/1864

2.440 soldados => Forte Coimbra, Albuquerque e Corumbá

Força Terrestre: 22/12/1864

1.450 soldados => Nioaque e Miranda

Invasão da Argentina

Entre Rios e

Corrientes

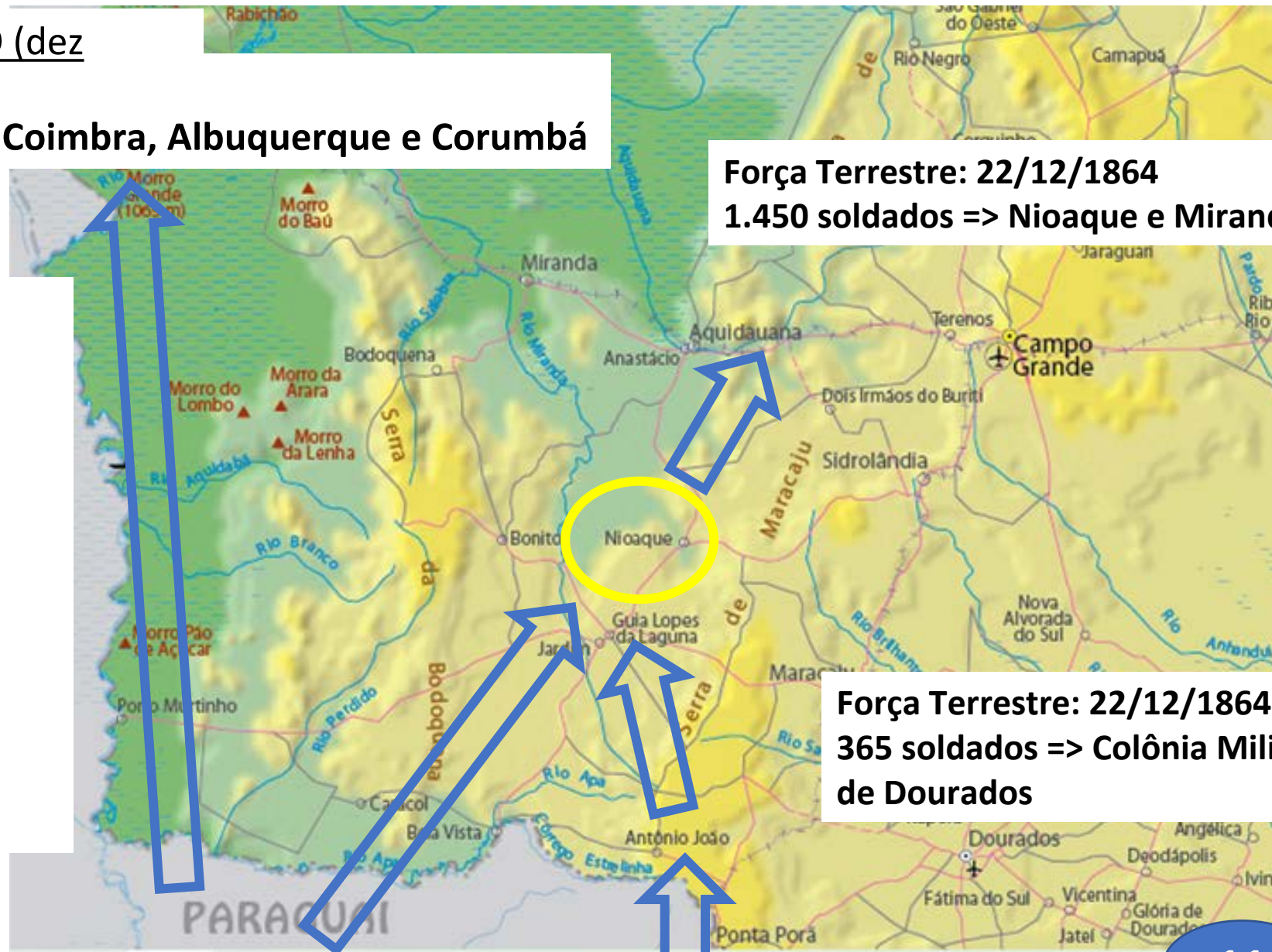
14 abril de 1865

“rocar meios”

1º maio 1865

Tratado da Tríplice

Aliança



Força Terrestre: 22/12/1864

365 soldados => Colônia Militar de Dourados

REAÇÃO À INVASÃO DO MATO GROSSO (dez 1864)

1 – RJ - 7 jan 1865

Decreto 3.371

2 – SP -10 abr 1865

Org Tr “paulista”

3 – MG - UBERABA: 4 set 1865

1.400 Tr paulista

1.200 Tr mineira

4 – MT - COXIM: 24 abr 1866

Partida para Miranda

5 – MT - MIRANDA: 17 set 1866

Chegaram 2.200 homens

6 – MT - **NIOAQUE**: 25 fev 1867

Chegaram 1.600 homens

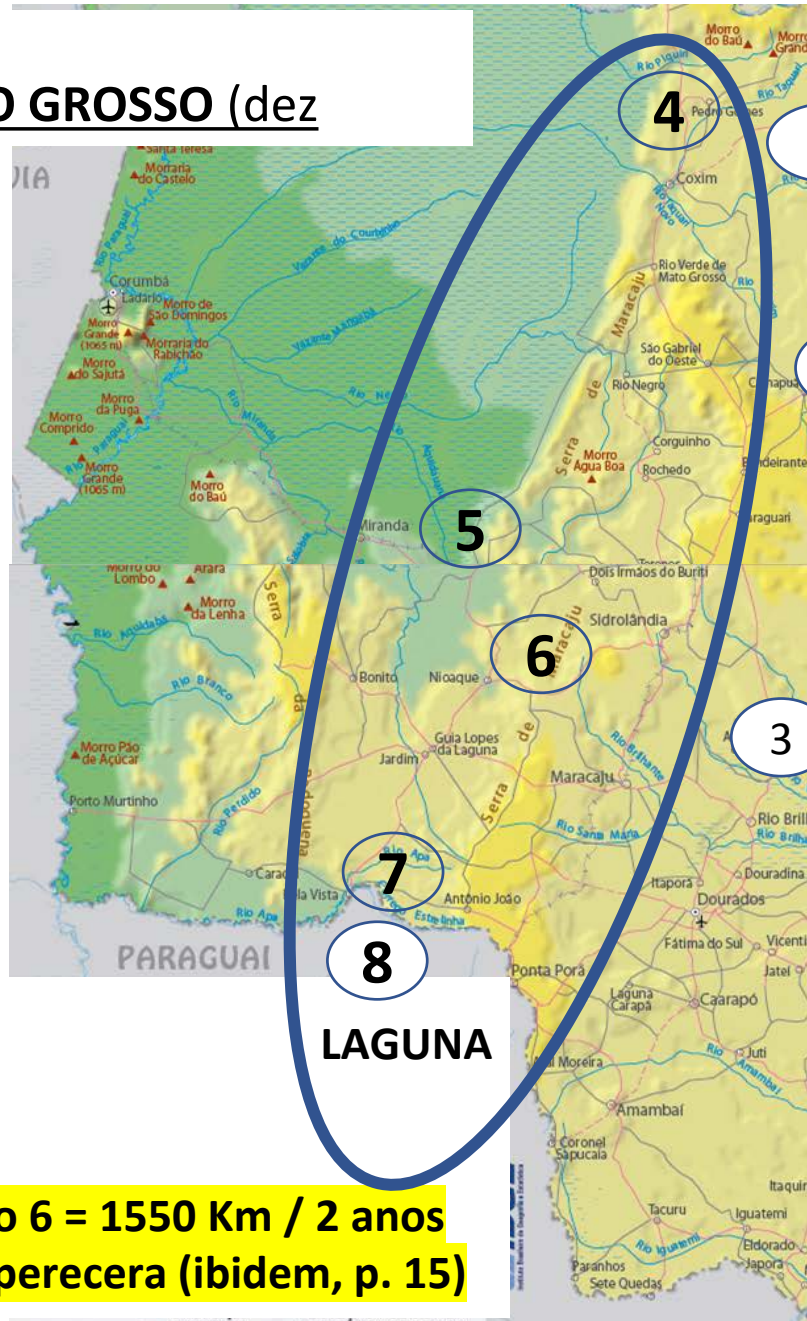
7 – MT – BELA VISTA: 9 abr 1867

8 – PAR – LAGUNA: 1 mai 1867

Voltaram # 700 homens

1 ao 6 = 1550 Km / 2 anos

1/3 perecera (ibidem, p. 15)



1 7 jan 1865: Decreto 3.371

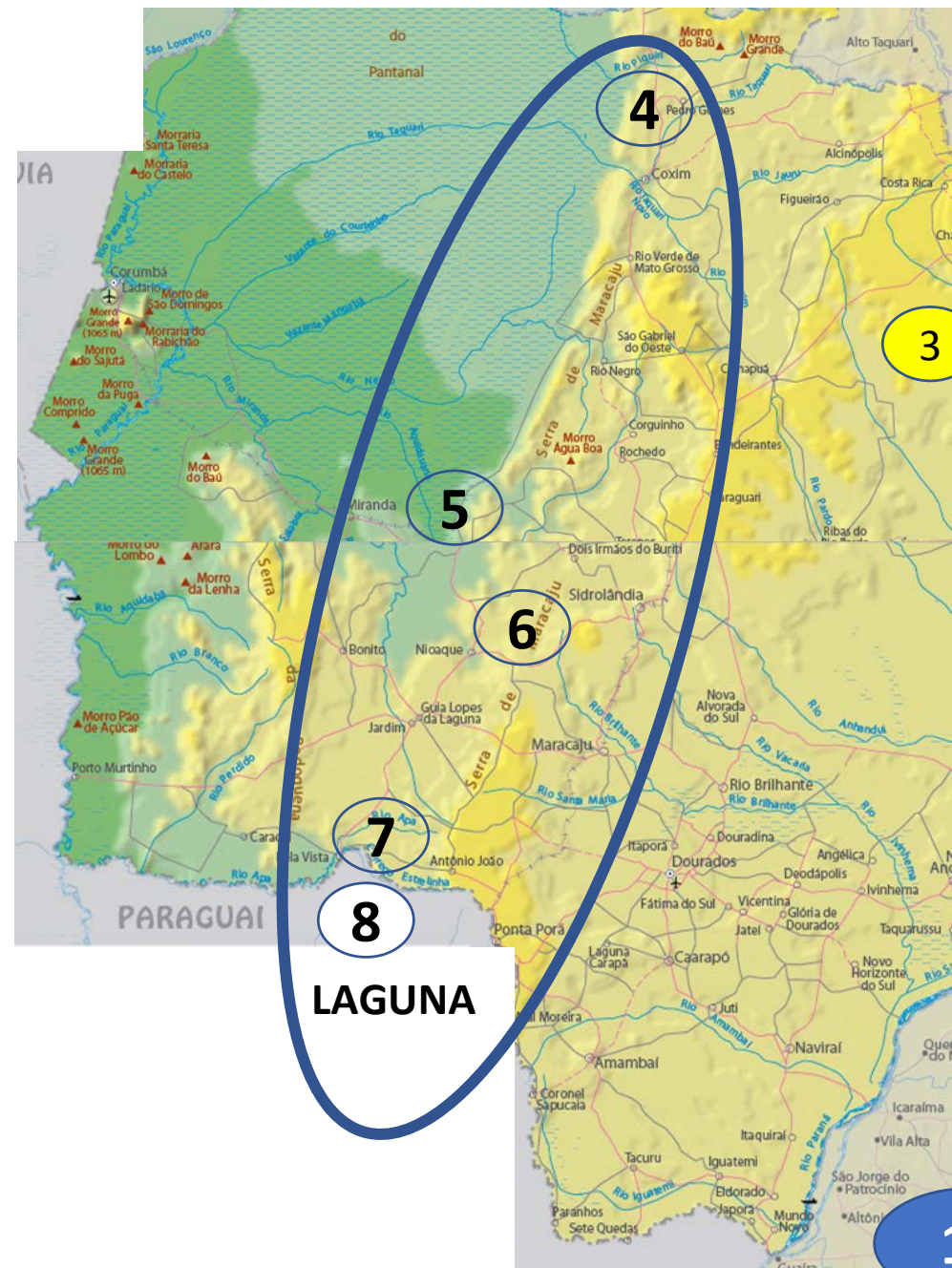
2 “A **marcha** pelas provincia de **S. Paulo e Minas**, falharam em grande parte ou vieram a desaparecer por efeito de cruel epidemia de **variola** e pelas **deserções** que motivou. A **marcha** foi **lenta**; a demora dependia de muita causa , e principalmente da **difficuldade** de **fornecimento** de **viveres**.” (TAUNAY, 1874, pgs 11 e 12)

REAÇÃO À INVASÃO DO MATO GROSSO (dez 1864)

3

UBERABA (saída 4 set 1865): “uma brigada mais ou menos regular, graça á junção de muito corpo (...) Não parecendo essa força ainda suficiente, o comandante em chefe coronel Manuel Pedro Drago dirigiu-a para a capital de Mato Grosso para ahi completá-la”

(Ibidem, p. 14).

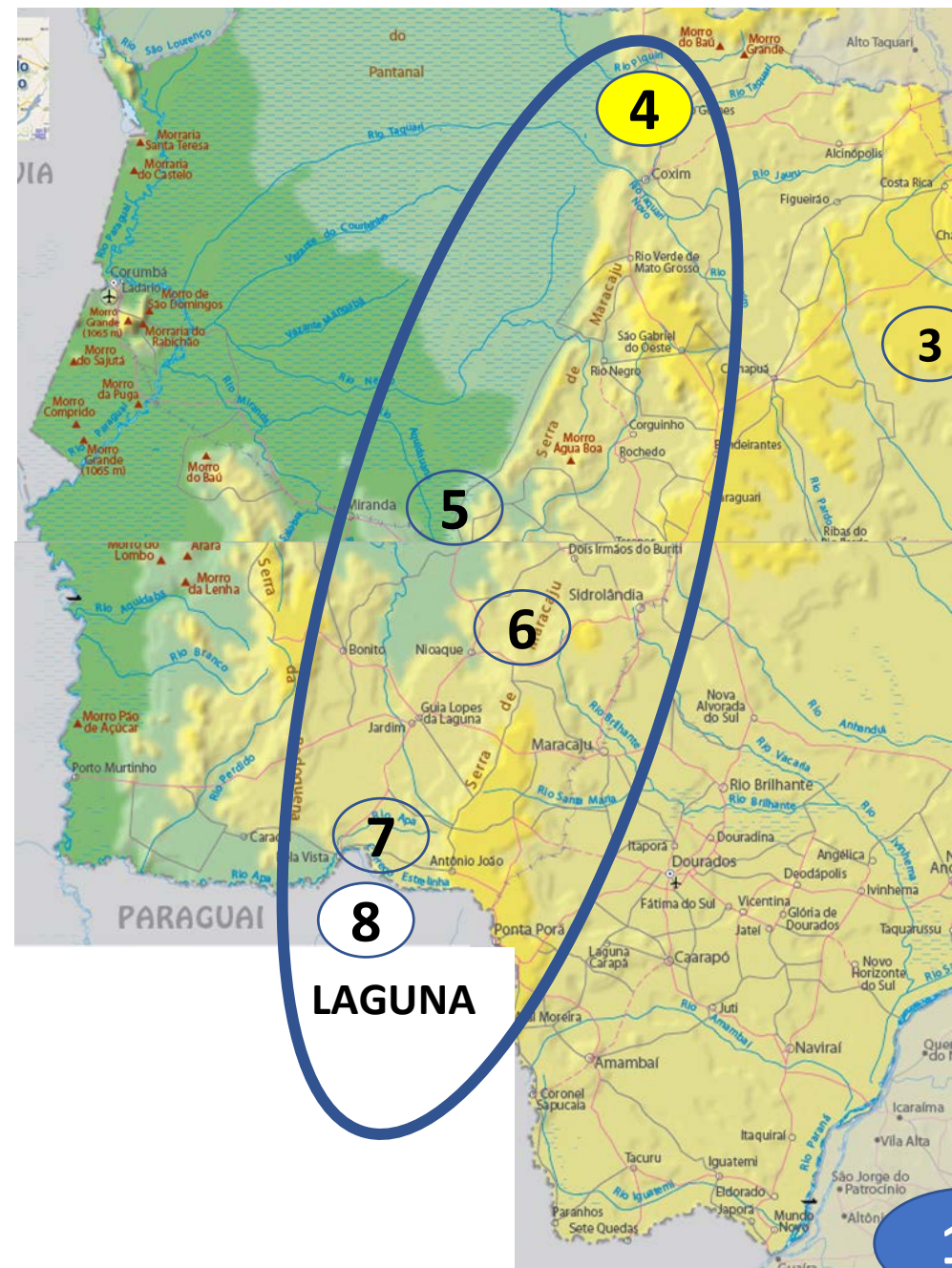


13

REAÇÃO À INVASÃO DO MATO GROSSO (dez 1864)

4

COXIM: chega 20 dez 1865 e parte para Miranda em 24 abr 1866: Em Coxim o Cel José Antonio da Fonseca Galvão assumir o comando geral da tropa (...), “quando despachos miniteriaes ahi o alcançaram [o então comandante em chefe Manoel Pedro Drago], levando-lhe ordem formal de marchar direito ao districto de Miranda, occupado então pelo inimigo”. (Ibidem, p. 14)



5

MIRANDA: chega 17 set 1866 e parte para Nioaque em 11 jan 1867 (116 dias): Foi a 1º de Janeiro de 1867 que o coronel Carlos Moraes Camisão, nomeado pela presidência de Mato Grosso, assumiu o commando desses malaventurados a quem só profundo sentimento de disciplina pudera conter até então sob as bandeiras”.

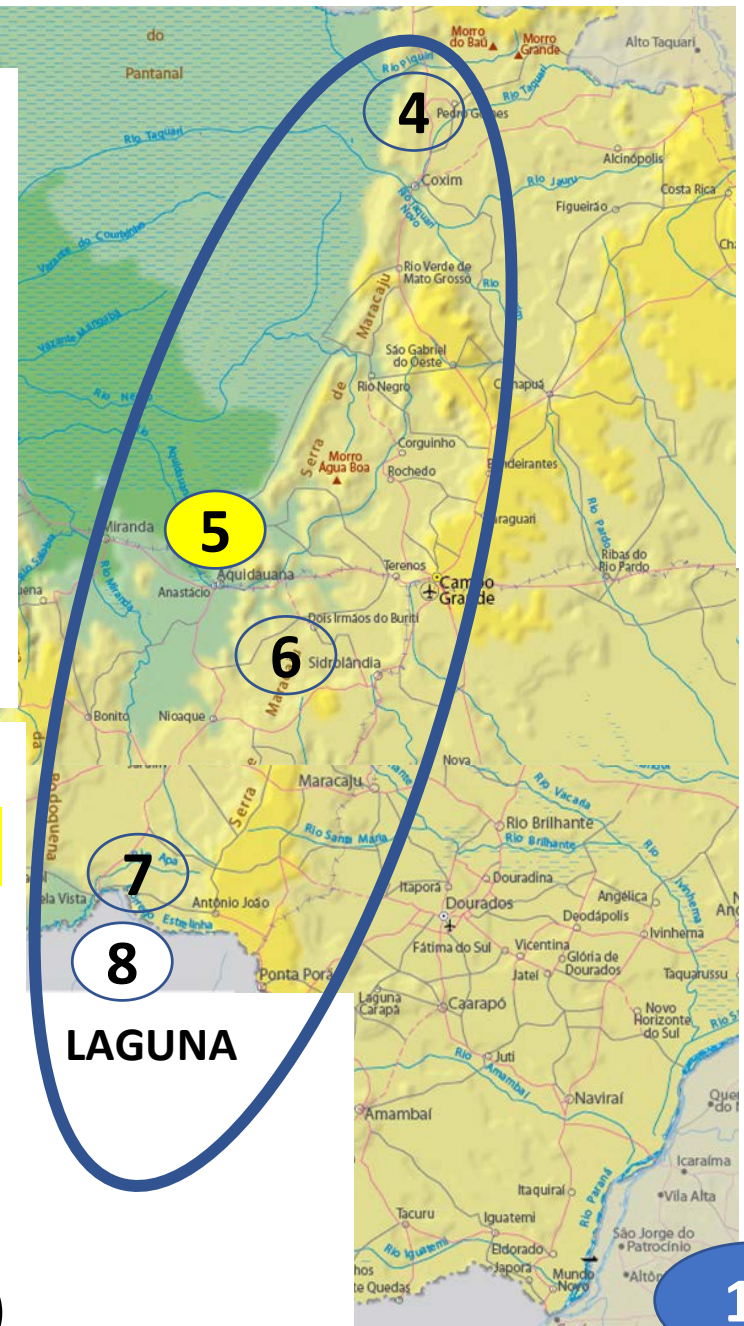
(Ibidem, p. 19)

* O Cel Galvão falece em 13 jul 1867

“Com uma brigada unica de 1.600 homens(...) A 11 [jan 1867] a força faz-se em movimento e pela primeira vez a praças de artilharia montada, puxada' por boi , acompanharam a marcha da infantaria” [rumo a Nioaque]

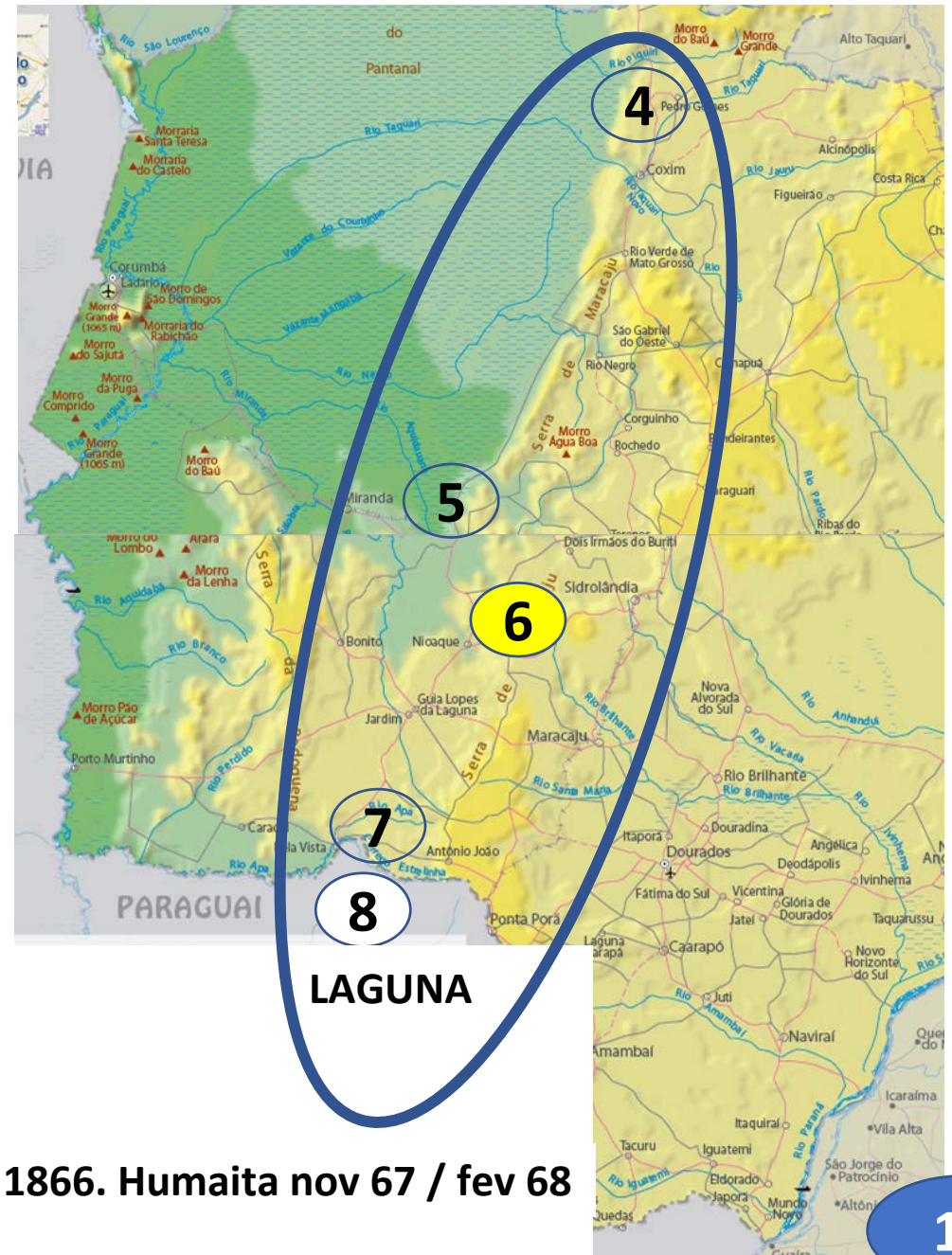
“ Os paraguayos [já haviam se retirado] dahi em Fevereiro de 1866.”

(Ibidem, p. 20, 22 e 24)



6 MT- NIOAQUE: chega 24 jan 1867 e parte 24 fev 1867:

Em “Nioac, os retos de um acampamento inimigo, que devia ter pelo menos contido cinco mil homens: (...) paraguayos que o haviam ocupado, antes que parte d'elle fosse chamada a Humaitá”* (...). Algumas informações [dadas] pelo sertanejo José Francisco Lopes” (Ibidem, p. 26)



* Invasão de Paraguai: abr 1866. Humaita nov 67 / fev 68

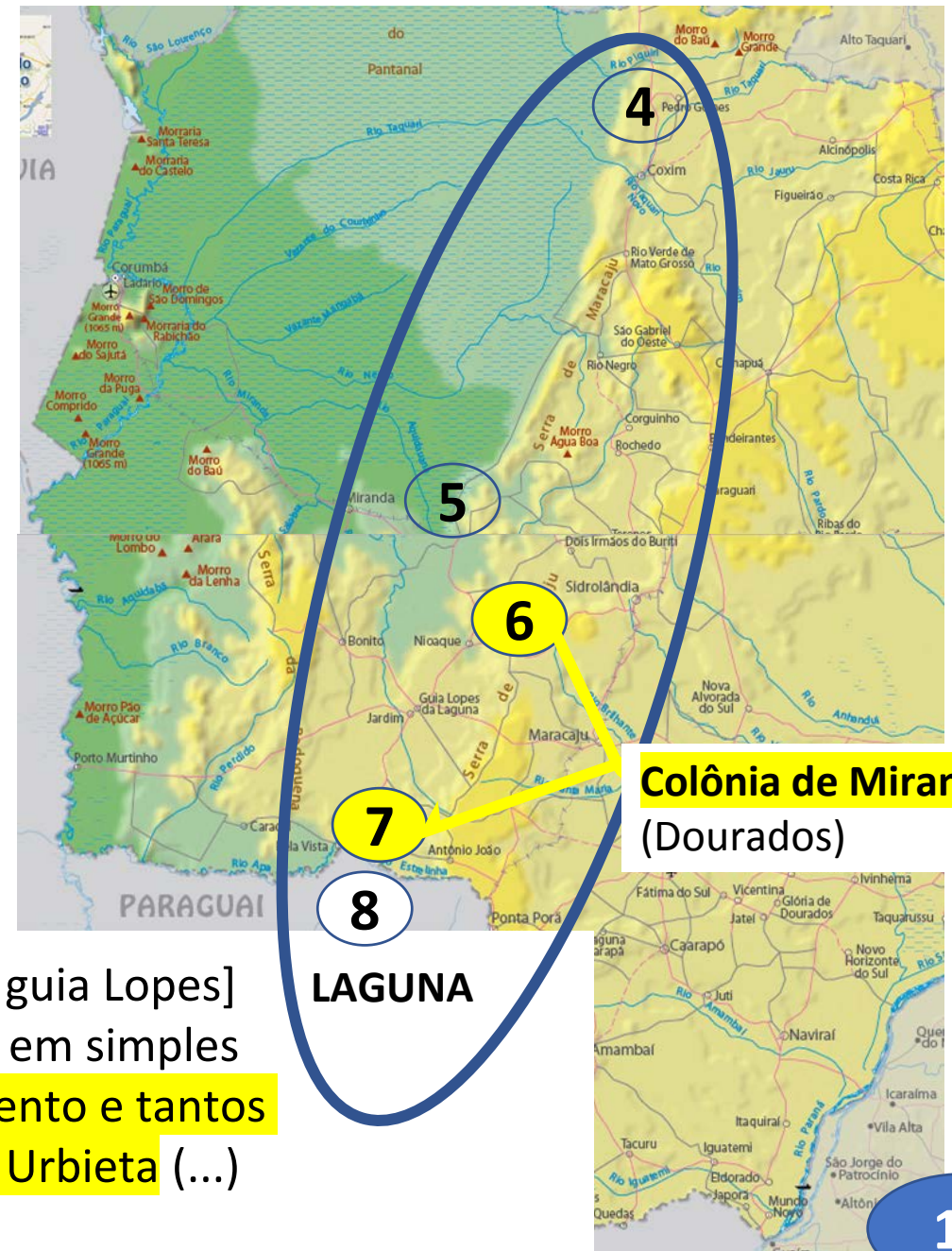
Colônia de Miranda Invadida por uma das colunas de tropas do Paraguai (22/12/1864).

“A fama de salubridade de que gosava a colônia de Miranda (Dourados) (..) O estado sanitario dos soldados nada deixava a desejar”. A colônia esta destruída e os soldados do Paraguai haviam retraído*.

7

MT - BELA VISTA [Rio Apa]: chega 20 abr 1867; invade o Paraguai e acampa próximo à fazenda Laguna em 1º mai 1867

* Os refugiados vindos de Bela Vista [inclusive o filho do guia Lopes] “informaram que a Fortificações sobre o Apa constitueim em simples palissadas de madeira ordinaria apenas guarnecidas por cento e tantos homens em Bela-Vista, sob o commamlo do major Martin Urbieta (...) (ibidem, p. 51)



* Invasão de Paraguai: abr 1866. Humaita nov 67 / fev 68

8

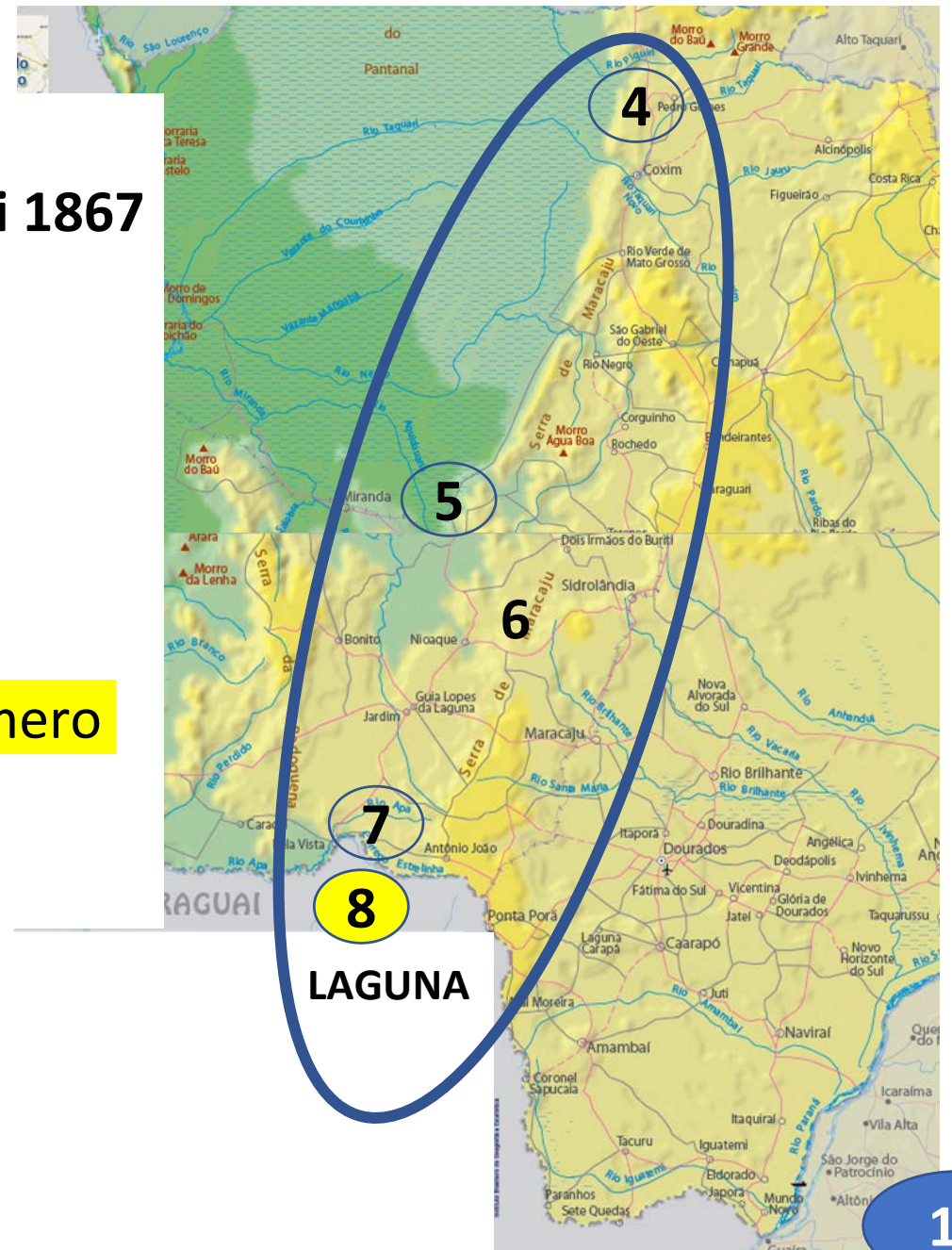
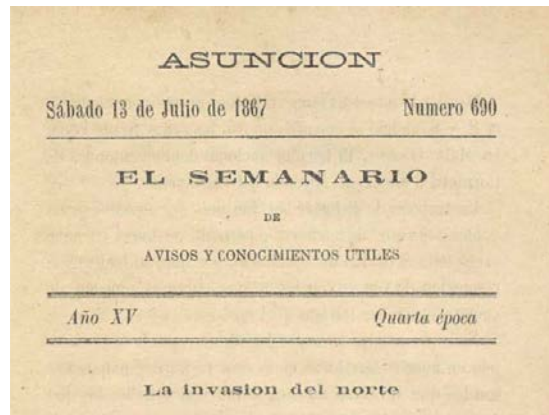
LAGUNA, PARAGUAI:

Chega 1º Mai e retorna a 10 mai 1867

Mudança de atitude das tropas paraguayias:
do retraimento para o contra ataque.

Para esta parte do nosso esforço optamos por
consultar o anexo ao livro analisado:

“ ASSUNCION / Sábado 13 de Julio de 1867 Numero
69º / El Semanario”. (ibidem, pgs 231 a 241)



18

* Batalha em Humaitá...???? data

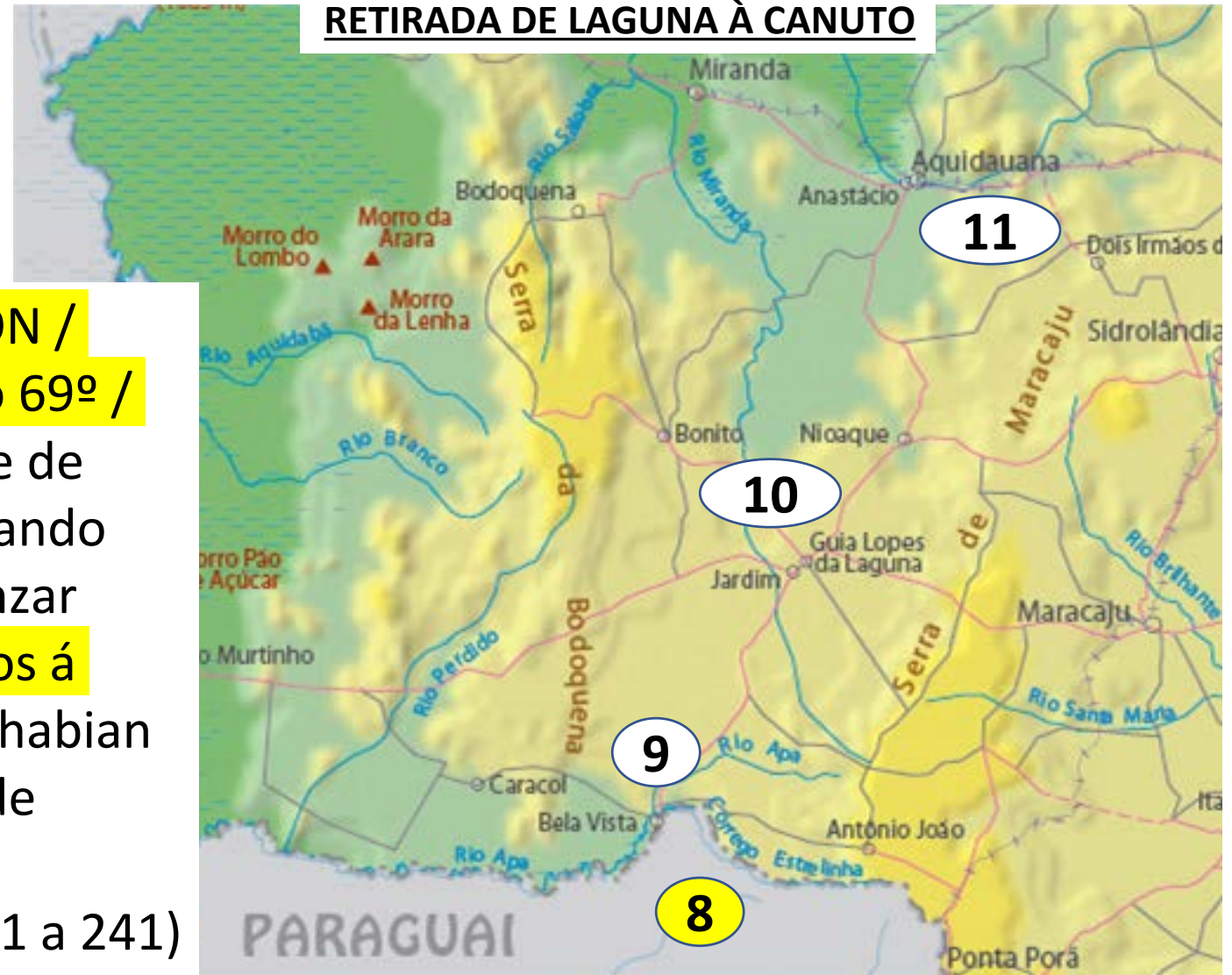
RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO

8

LAGURA: início da retirada 8 mai 1867

O artigo anexo ao livro - “ASSUNCION / Sábado 13 de Julio de 1867 Numero 69º / El Semanario” - trata exclusivamente de “La invasion del norte” e começa citando “el único desagravio que podia alcanzar nuestro honor ofendido, nos dirijimos á Matto Grosso, donde los impariales habian acumulado formidables elementos de guerra. ~Qué sucedio entonces ?”

(Ibidem, pgs 231 a 241)



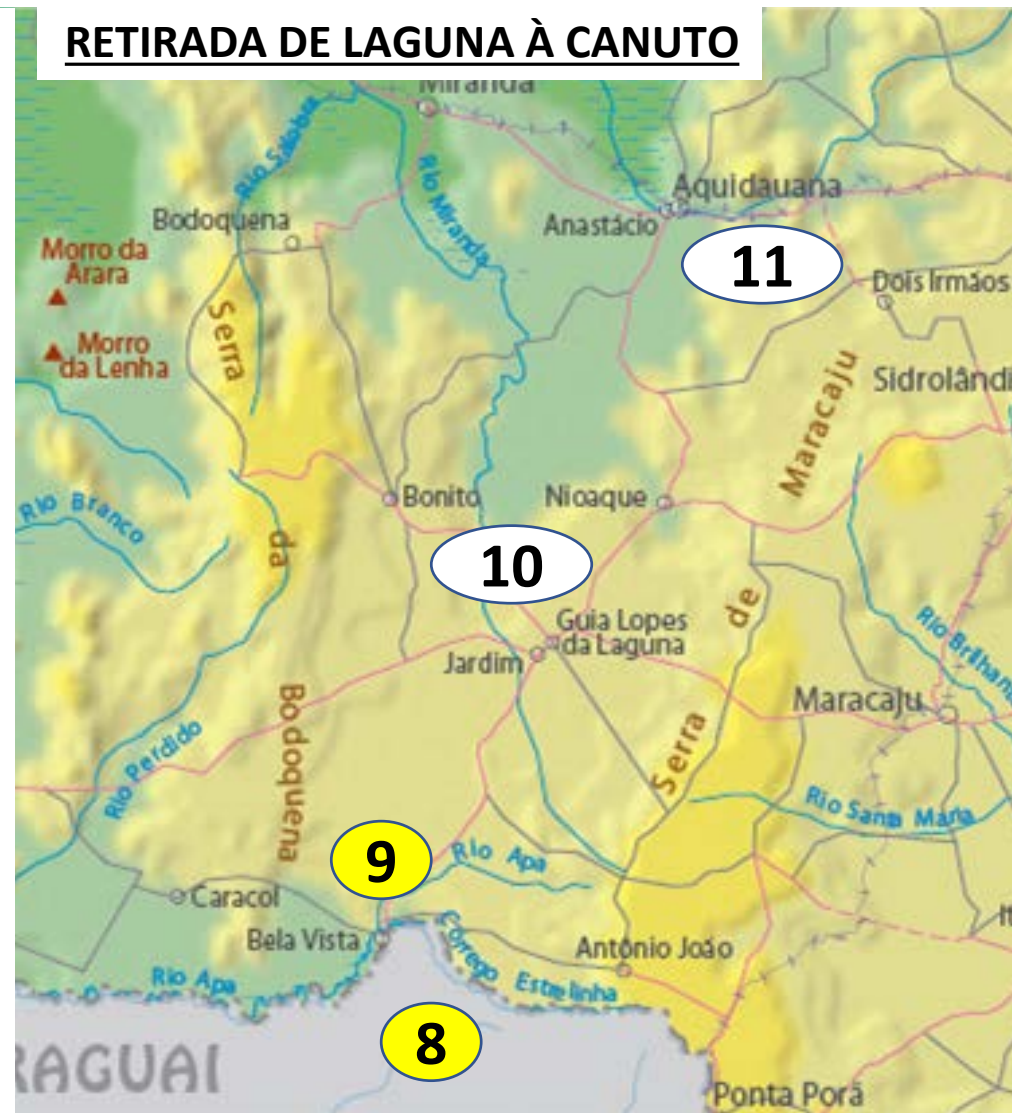
O artigo não diferem muito quanto a descrição dos fatos por ambos os lados.

8 A manobra de retraimento de Laguna até Nioaque, por caminho diferente do empregado no avanço para o Sul.

9 “Mas de tres mil hombres de las tres armas se precipitaron sobre nuestro territorio com la consigna de apoderar-se de la Villa de Concepcion (...) y passaram el Apa e11 el paso de Bellavista, el 28 de Abril [1867] ya al dia siguiente se desponia a emprender la fuga, vievuo sobre sus passos (...) Era el dia ocho de Mayo ; este marchaba en columna compacta formando quadro (...)”

(Ibdem, pgs 232 a 238)

RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO



(...) Se calcula ai enemigo una pérdida de 200 hombres en esta accion, mientras ele nuestra parte no alcanzó a 16”

RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO

- 9 (...) El **10 de Mayo** se encontraba otra vez ya repasando el Apa por el mismo paso (...) y continuaran su camino,
- 10 tomando la **direccion de Nioac** (...) Cáda dia que pasaba, la mortandad se aumentaba eu LL fila dejaudo 16, 20 y 30 muertos en los lugares que acampaban (...) Y para el colmo del disastre, **Dios habia reservado** á esos infames para espiar su crimen **un castigo aun mayor.** (...)

(Ibdem, pgs 232 a 238)



10

El cólera, esa terrible peste que habia asomado hasta poblaciones de los aliados, y arruinado el ejército inimigo” (...)

La mortandad fué acrecentando de dia en dia en sus filas, sin embargo marchaba constantemente, siempre coducido por nuestra caballeria que formaba un circulo de fierro á su derredor (...) la columna seguia adelaute, dejando gran número de desertores y cadáveres.

(Ibdem, pgs 232 a 238)

RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO



RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO

10

“Llegó sobre las orillas del Mobletey que encontró á nado, y tuvo que permanecer allí cinco dias. Aquí fuê donde la epidemia hizo en sus filas lo estragos mas grandes, y aquí fuê tambien donde el gefe de la espediciou Camisão murió”

“Cada dia se aumentaba entre ellos el hambre y la peste; pera marchaban adelante. Nuestra caballeria los pastoreaba dia y noche.

Entraron nuestros soldados en Nioac que estaba completamente evacuado, y sacallon de allí grau número de fusiles, fardamento, pólvora y provisione de boca”.

(Ibedem, p. 239)



“Hasta 800 victimas se han contado, muertos solamente de la peste.” (ibidem, p. 239)

10

Partida de Nioaque para

Canuto (Aquidauana) dia 5 de junho de 1867

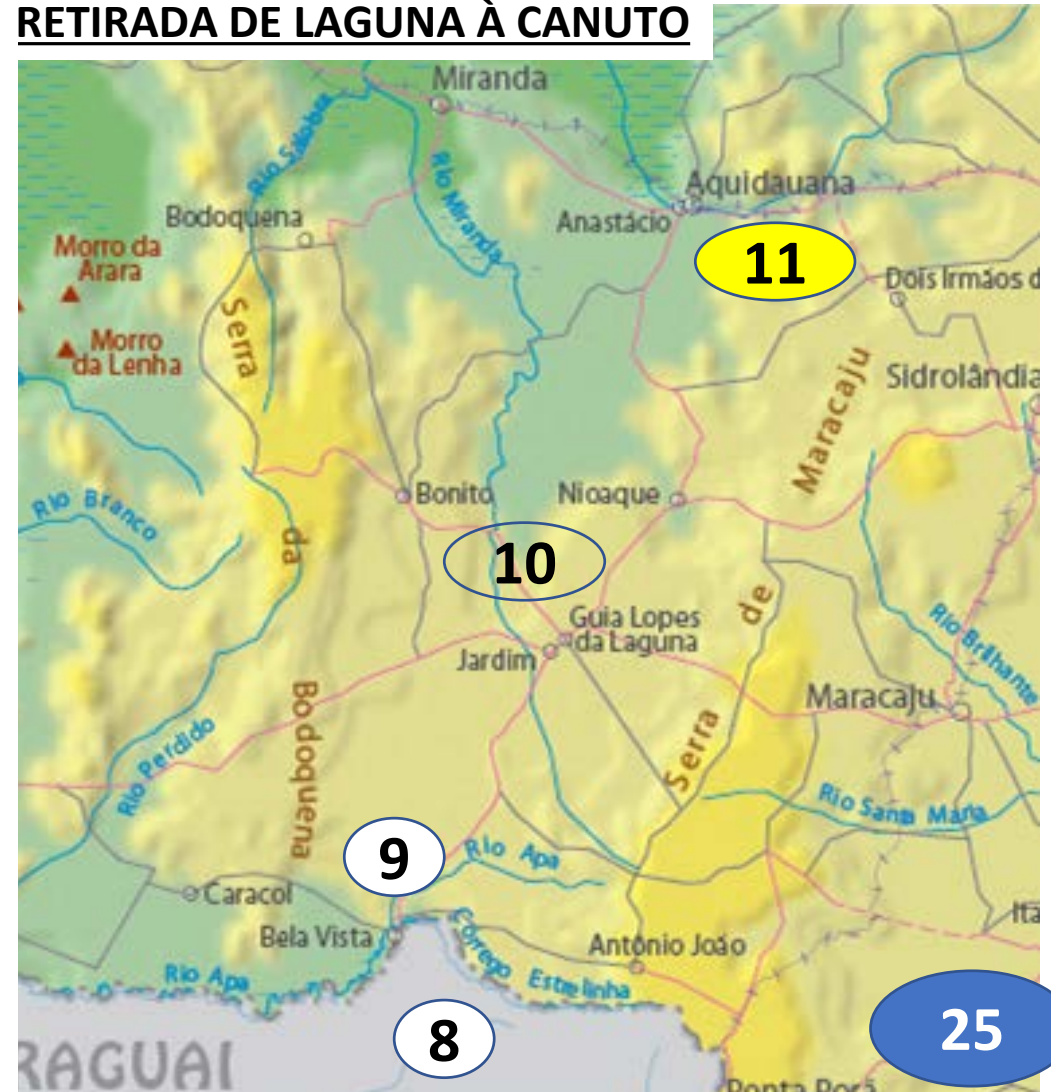
. “Sem que nos deixassem, tomaram a cautela do não se mostrarem sinão fora do alcance. Entretanto, no dia 5, antes que a noite se houvesse completamente dissipado, partiamos da mísera e formosa Nioac (...). Seguíamos a estrada do Aquidauana e marchávamos contristados sob a impressão do funesto acontecimento (...)

(Ibidem, p. 224 a 226)

RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO



RETIRADA DE LAGUNA À CANUTO



11 (...) Chegamos no dia 11 ao, porto do Canuto, na margem esquerda do Aquidauana. (...) Ahi despimos enfim os míseros andrajos que nos cobiam, libertando-nos ao mesmo empo desses insectos dos campos que penetram na pelle e nella produzem ulceras tenazes. Foi o ultimo pouso da nossa dolorosa volta". (...)

(...) Tal foi o adeus dos paraguayos, o ultimo efeito da sua sanha contra nós... Foi o último pouso da dolorosa volta... (Ibidem, pgs 224 a 227)

... E, assim, com a chancela "Estão Conforme", o 2º Tenente Taunay, como Secretário Militar, assinou a Ordem do Dia de 12 de julho de 1867, dando por encerrada a epopeia da **Retirada da Laguna**.

Demarcação do itinerário da Retirada da Laguna

- O caminho escolhido para o retraimento foi assim descrito por Taunay, para alcançar Nioaque atravessando o caudaloso rio Miranda, rumo à estância do Guia Lopes:
- “Emfim, por esse caminho da estancia de Lopes, havia apenas um largo rio que atravessar, o Miranda, emquanto que, pelo caminho ordinario, além desse, encontraríamos outros muitos em nossa frente, alguns por ventura pouco volumoso, mas com certeza tres consideraveis, o Desbarrancado, o Santo Antonio e o Feio, que a menor chuva engrossavam desmedidamente”.

(Ibidem, p. 135).

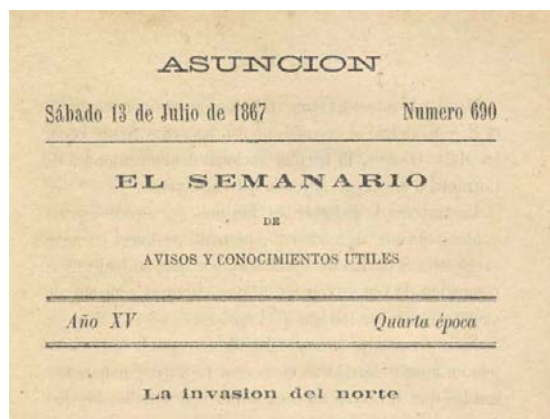
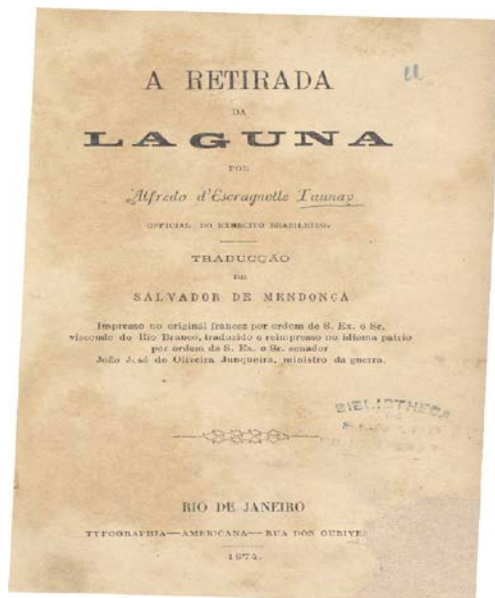
IDA: +/- 270 km (*), 89 dias (11 fev a 1º mai 1867) (*) Google maps

Laguna + Canuto: 190 Km, 35 dias (8 mai a 11 jen1867) (TAUNAY, 1874, p. 11)





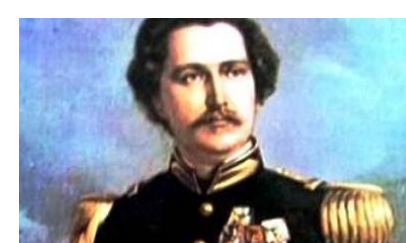
DOCUMENTO COMPROBATÓRIO



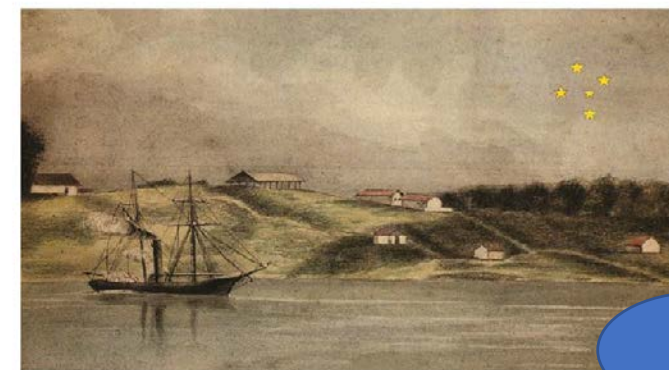
PROJETOS CULTURAIS



OBRAS DE ARTE



CULTO À MEMÓRIA MILITAR



“Quasi dous annos inteiros haviam decorrido desde 4ue no partiramos do Rio de Janeir.o. Descreveramos lentamente um immenso circuito de tres 'lias e vinte legoa' : um torço da nos a gente perecêra”. (ibidem, p. 15)

Fontes das imagens: Senado Federal, ABL, CMO, IGHMB, Cel Wellington Corlçet
<https://www.mensagenscomamor.com/livros-de-visconde-de-taunay>

MONUMENTOS

Padrão fundamental “relembrador” (sic) da Retirada da Laguna Nioac 1923, por ordem do Presidente Artur Bernardes e do ministro da guerra, Setembrino de Carvalho



Padrão monumental comemorativo da Retirada da Laguna, ereto em Nioac em 1923 por ordem do Presidente Artur Bernardes e do ministro da guerra Marechal Setembrino de Carvalho. O canhão da base é um dos da Campanha de Mato Grosso.



Comissão de limites entre o Brasil o Paraguay. Assumpção, 31 de Outubro de 1874: O monumento em memoria dos benemeritos commandante e imeddiato das forças brasileira., que operaram ao sul da provincia de Matto-Grosso, acha- se levantado á margem esquerda do Rio Miranda, junto ao Passo do Jardim, no alto de uma collina e a 16 leguas do passo da Bella Vista no Apa. (Ibidem, p. 243)



Monumento (mausoléu) aos heróis da Retirada da Laguna e Dourados

Praça Gen Tibúrcio - Rio de Janeiro, RJ.

Inaugurado em 1938, onde estão depositados os restos mortais do Cel Camisão, do Guia Lopes, do Ten Antônio João e outros heróis da Retirada da Laguna e da epopeia de Dourados.

Fotos: Cel Wellington Corlet

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SINOPSE

a- 3 dentre os maiores ecossistemas do mundo

b -Fronteira com --- países, com os quais convive pacificamente desde 1870 = 149 anos

c - 5 fortificações indicadas para o Patrimônio Mundial

d – Primeira e única ação militar conjunta da América do Sul

e – tema de estudos internacionais

f – um dos maiores exemplos ações retardadora e de retraimento

g – Projetos culturais e obras de arte

h – Culto à Memória Militar

h – Monumentos e documentos probatórios

SOBRE O LIVRO TRADUZIDO

- **Assuntos** : [Retirada da Laguna \(1867\)](#) | [Guerra do Paraguai \(1864-1870\), memórias](#)
- **Responsabilidade** : Por Alfredo D'Escragnolle Taunay ... ; tradução de Salvador de Mendonça ...
- **Endereço para citar este documento** : <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/221688>

SINOPSE: Alfredo D'Escragnolle Taunay

- Membro fundador da Academia Brasileira de Letras, Visconde de Taunay tem seu prestígio literário principalmente em dois livros: A Retirada da Laguna e o romance Inocência. Em A Retirada da Laguna (1871), reconstitui o célebre episódio da Guerra do Paraguai. Escrito em francês, foi traduzido para o português por seu filho Affonso d'Escragnolle Taunay, historiador e lexicógrafo. O autor escreve no Prólogo: “É o assunto deste volume a série de provocações por que passou a expedição brasileira, em operação ao Sul de Mato Grosso, no recuo efetuado desde a Laguna, a três e meia léguas do rio Apa, fronteira do Paraguai, até o rio Aquidauna, em território brasileiro.”

A retirada da Laguna

- Livro célebre, do Visconde de Taunay, talvez o maior da bibliografia militar brasileira. Relato simples, comedido e eloquente de tudo o que ocorreu com a expedição, organizada em Santos, que destinou-se a invadir o Paraguai pelo norte. A retirada que se seguiu a invasão foi trágica e repleta de acontecimentos amargos e dramáticos, que Taunay descreve com as cores mais vivas.

O B R I G A D O !!!

#somostodosfortessp

Para saber mais

www.secomandi.com.br/AE

